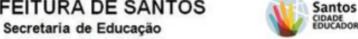


PREFEITURA DE SANTOS



UME PEDRO II

TURMAS: 9° ANO A/B

AULA 11 - PORTUGUÊS (Semana de 22 A 30 de junho)

PROFESSOR(A): ELAINE FEITOSA

ENCAMINHAR PARA: elaine.f.c.p.b@gmail.com

Olá querido estudante! Nesta última quinzena realizaremos um desafio retomando os conceitos trabalhados nas aulas on-line e presenciais. Para respondê-lo, leia as definições abaixo e em seguida teste os seus conhecimentos. Boa sorte! Aproveito a oportunidade para lhe desejar um bom recesso escolar (01 a 21/07) e dizer que retornaremos no dia 22 de julho.

Bom descanso e aproveite seu tempo livre. Abraços!!!

Tipos de variações linguísticas

Variação histórica: As variações históricas tratam das mudanças ocorridas na língua com o decorrer do tempo. Algumas expressões deixaram de existir, outras novas surgiram e outras se transformaram com a ação do tempo. Um clássico exemplo da línqua portuguesa é o termo "você": no português arcaico, a forma usual desse pronome de tratamento era "vossa mercê", que, devido a variações inicialmente sociais, passou a ser mais usado frequentemente como "vosmecê". Com o passar dos séculos, essa expressão reduziu-se ao que hoje falamos como "você",

Em contextos informais, é comum ainda o uso da abreviação "cê" ou, na escrita informal, "vc" (lembrando que estas últimas formas não foram incorporadas pela norma-padrão, então não são utilizadas na linguagem formal).

Vossa mercê → Vosmecê → Você → Cê

Outras mudanças comuns são as de grafia, as quais as reformas ortográficas costumam regular. Assim, a partir de 2016, a palavra "consequência" passou a ser escrita sem trema, sendo que antes era escrita desta forma: "consequência". Do mesmo modo, a palavra "fase" é hoje escrita com a letra f devido à reforma ortográfica de 1911, sendo que antes era escrita com ph: "phase".

Consequência \rightarrow Consequência Phase \rightarrow Fase

Variação geográfica: As <u>variações geográficas</u> naturalmente falam da diferença de linguagem devido à região. Essas diferenças tornam-se óbvias quando ouvimos um falante brasileiro, um angolano e um <u>português</u> conversando: nos três países, fala-se português, mas há diferenças imensas entre cada fala.

Não é preciso que a distância seja tão grande: dentro do próprio Brasil, vemos diferenças de léxico (palavras) ou de fonemas (sons, sotaques). Há diferenças entre a capital e as cidades do interior do mesmo estado. Observemos alguns exemplos de diferenças regionais:

"Mandioca", "aipim" ou "macaxeira"? Os três nomes estão corretos, mas, dependendo da região do Brasil, você ouvirá com mais frequência um ou outro. O mesmo vale para a polêmica disputa entre "biscoito" e "bolacha", que se estende para todo o território nacional.

Variações social/cultural: As variações sociais são as diferenças de acordo com o grupo social do falante. Embora tenhamos visto como as gírias variam histórica e geograficamente, no caso da variação social, a gíria está mais ligada à faixa etária do falante, sendo tida como linguagem informal dos mais jovens (ou seja, as gírias atuais tendem a ser faladas pelos mais novos).

Linguagem formal e informal: Um contexto mais casual, como uma reunião com amigos ou um almoço em família, pede uma expressão coloquial. Por mais respeito que haja entre você e sua família e amigos, você não utilizará palavras ou construções gramaticais muito rebuscadas. Aqui, há mais liberdade na maneira de falar, por isso você utiliza uma linguagem informal, que pode permitir o uso de gírias, de frases feitas ou interjeições, de abreviações, de desvios gramaticais (ou menor preocupação em seguir a norma-padrão) etc.

Já o contexto formal, como reuniões profissionais, discursos ou ambientes acadêmicos, exige o uso da linguagem formal, aquela que se preocupa com a norma-padrão e suas regras gramaticais, seguindo-as estritamente. Além disso, a fala torna-se polida e clara, e mesmo a escolha das palavras é feita com maior cuidado.

DESAFIO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

1- Variação Linguística significa: Os diferentes modos em que é possível expressar-se em uma língua.
verdadeiro () falso ()
2- As variações geográficas naturalmente falam da diferença de linguagen devido à região.
verdadeiro () falso ()
3- Macaxeira, aipim e mandioca são exemplos de variações geográficas.
verdadeiro () falso ()
 4- A linguagem formal é aquela em que o falante: a) Utiliza a forma culta padrão da língua. b) Utiliza a forma coloquial da língua. c) Usa gírias e estrangeirismos. d) Usa palavras de difícil compreensão.
5- Ao fazerem uso da linguagem coloquial , os falantes utilizam: a) linguagem FORMAL/PADRÃO b) linguagem INFORMAL c) linguagem não verbal d) linguagem verbal
6- As gírias são exemplo de variação linguística: a) social

b) históricac) estilísticad) geográfica

7- Vossa me língua.	ercê → Vosmecê → Você → Cê, são exemplos de variação histórica da
verdadeiro falso	
8- A lingua regras gran	agem formal está preocupada com o uso correto das palavras e das maticais.
verdadeiro falso	
9- Há mais	liberdade na maneira de falar, é característico de qual forma de

- linguagem?
 - a) informalb) formal

 - c) padrão
 - d) culto
- 10- "BAH!!! A gurizada tá louca!" Essa frase é exemplo de variação:
 - a) regional
 - b) social
 - c) histórica
 - d) linguística

